Demonstrações financeiras

C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

30 de junho de 2020 com relatório dos Auditores Independentes



ÍNDICE

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financei	
Balanços patrimoniais	
Demonstrações de resultado	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	77
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	1.3



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezado leitor,

A C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("C6 CTVM") é uma controlada do Banco C6 S.A. ("C6 Bank"), um banco completo para pessoas físicas e pequenas e médias empresas. Sem agências físicas, a instituição oferece produtos financeiros acessíveis para todos os perfis de clientes. O banco não cobra taxas por produtos básicos, como manutenção de conta corrente, pagamentos, saques e transferências, e aposta na criação contínua de serviços inovadores, como a Conta Global, a tag de pedágio C6 Taggy e o Programa de Pontos Átomos. Baseada em São Paulo, a instituição financeira formou um grupo que reúne, além do C6 Bank e da C6 CTVM, a empresa de tecnologia para meios de pagamento PayGo, a assessoria em seguros e resseguros Som.us e a plataforma de educação corporativa IDEA9. Juntas, as empresas somam cerca de mil funcionários.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRAIS

Junto a este Relatório da Administração, apresentamos as Informações Semestrais Individuais da C6 CTVM, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e no 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis no 11.638/07 e no 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Acesse: www.C6Bank.com.br/Documentos/InformacoesFinananceiras.

DESEMPENHO FINANCEIRO

No semestre findo em 30 de junho de 2020, a C6 CTVM possuía R\$ 37,8 milhões (31 de dezembro de 2019 – R\$ 44,7 milhões) de Patrimônio Líquido e R\$ 43,2 milhões (31 de dezembro de 2019 – R\$ 52,4 milhões) de ativos totais. O Prejuízo Líquido foi de R\$ 6,8 milhões (31 de dezembro de 2019 – R\$ 3,4 milhões), decorrentes de investimentos para evolução de sua estrutura operacional.

AUDITORES INDEPENDENTES

A política da C6 CTVM na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

AGRADECIMENTOS

O C6 Bank agradece seus colaboradores pelo empenho e talento que permitiu desenvolvimento de uma plataforma bancária em tempo recorde, e aos nossos clientes mais de 2 milhões de clientes pela confiança depositada.

(Aprovada pela Diretoria em 08 de setembro de 2020).

C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020 e relatório do auditor independente





C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que consideram a opção da Instituição pela apresentação de notas explicativas selecionadas, conforme previsto na Resolução nº 4.720 do Conselho Monetário Nacional e a Circular nº 3.959 do Banco Central do Brasil. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

 Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente



C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de setembro de 2020

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Marcos Paulo Putini

Contador **A**RC 1SP212529/O-8



BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO 2019 (EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO CIRCULANTE		33.135	49.832
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	4	13.880	28.502
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		13.880	28.502
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		10.638	10.461
Vinculados à Prestação de Garantias	5	10.638	10.461
OUTROS CRÉDITOS		7.699	9.267
Negociação e Intermediação de Valores	6.1	7.453	7.517
Diversos	6.2	246	1.750
OUTROS VALORES E BENS		918	1.602
Despesas Antecipadas		918	1.602
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		10.049	2.545
OUTROS CRÉDITOS		8.477	1.886
Diversos	6.2	8.477	1.886
PERMANENTE		1.572	659
IMOBILIZADO DE USO		434	478
Outras Imobilizações de Uso		528	528
(Depreciações Acumuladas)		-94	-50
INTANGÍVEL		1.138	181
Ativos Intangíveis		1.201	201
(Amortização Acumulada)		-63	-20
TOTAL DO ATIVO		43.184	52.377
	Nota	30/06/2020	30/06/2020
PASSIVO CIRCULANTE		5.362	7.667
OUTRAS OBRIGAÇÕES		5.362	7.667
Sociais e Estatutárias	7.1	0	4.105
Fiscais e Previdenciárias		621	414
Diversas	7.2	4.741	3.148
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		37.822	44.710
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8	37.822	44.710
Capital de Domiciliados no País		50.000	50.000
Lucros ou Prejuízos Acumulados		-12.178	-5.290
TOTAL DO PASSIVO		43.184	52.377



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	30/06/2020	30/06/2019
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		1.649	678
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		715	677
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		934	1
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		1.649	678
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		-11.007	-4.680
Receitas de Prestação de Serviços	10	15.527	1.093
Despesas de Pessoal	12	-19.149	-5.020
Outras Despesas Administrativas	11	-5.750	-615
Despesas Tributárias		-1.614	-138
Outras Receitas Operacionais		213	0
Outras Despesas Operacionais		-234	0
RESULTADO OPERACIONAL		-9.358	-4.002
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		-9.358	-4.002
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9	4.591	2.275
Ativo Fiscal Diferido		4.591	2.275
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO RESULTADO		-2.121	-1.685
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)		-6.888	-3.412



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS)

	30/06/2020	30/06/2019
Lucro líquido do semestre	-6.888	-3.412
Variação de outros resultados abrangentes	0	0
(=) Resultado abrangente total	-6.888	-3.412



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS)

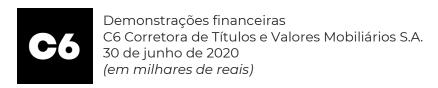
	Nota	Capital social	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018		1.000	0	1.000
Aumento de capital	8	49.000	0	49.000
Prejuízo do semestre		0	-3.412	-3.412
Saldos em 30 de junho de 2019		50.000	-3.412	46.588
Saldo em 31 de dezembro de 2019		50.000	-5.290	44.710
Prejuízo do semestre		0	-6.888	-6.888
Saldo em 30 de junho de 2020		50.000	-12.178	37.822



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 30 DE JUNHO (EM MILHARES DE REAIS)

	30/06/2020	30/06/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do semestre	-6.888	-3.412
Ajustes ao resultado		
Depreciações e amortizações	913	252
Ativo fiscal diferido	-4.591	-2.275
Participação estatutária no resultado	0	1.685
Resultado ajustado	-10.566	-3.750
Aumento de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-177	-10.174
Aumento de outros créditos	-1.258	-2.590
Redução de outros valores e bens	684	0
Redução de outras obrigações	-2.305	52
Caixa usado nas atividades operacionais	-13.622	-16.462
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Redução de ativo imobilizado	0	-132
Aumento de ativo intangível	-1.000	-1.901
Caixa usado nas atividades de investimento	-1.000	-2.033
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Aumento de capital	0	49.000
Caixa proveniente das atividades de financiamento	0	49.000
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	28.502	1.000
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	13.880	31.505
Redução de caixa e equivalentes de caixa	-14.622	30.505



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 30 DE JUNHO DE 2020

1. A CORRETORA E SUAS OPERAÇÕES

A Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (C6 CTVM), fundada em 21 de novembro de 2018, com sede localizada na Avenida Nove de Julho, 3186 no Estado de São Paulo, tem como objetivo principal operar títulos e valores mobiliários em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores.

Em 11 de fevereiro de 2019 o Banco Central do Brasil concedeu autorização para funcionamento dessa sociedade, data em que iniciou as suas atividades.

A C6 CTVM é controlada do Banco C6 S.A. o qual possui como acionista a C6 Holding S.A., detendo 100% de seu capital total.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) destacando-se os dispositivos relativos ao Conglomerado Financeiro.

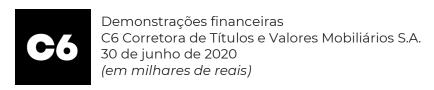
A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do permanente (imobilizado de uso e intangível), provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A resolução CMN nº 4.720/2019 e a Circular Bacen nº 3.959/2019 estabeleceram critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras com vigência a partir de janeiro de 2020, incluindo a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente. A norma possibilita a apresentação de notas explicativas selecionadas, dessa forma, optamos por não apresentar nessas demonstrações financeiras as políticas contábeis que não sofreram modificações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019. Por fim, a norma prevê ainda que o Balanço Patrimonial passa a ser apresentado comparativamente à posição patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior.

O CMN, através da Resolução nº 4.144 de 27 de setembro de 2012, aprovou o CPC 00 (R1) Pronunciamento Conceitual Básico que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras.

2.1. MOEDA FUNCIONAL

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real.



3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo C6 CTVM são aplicadas de forma consistente em todo o período apresentado nestas Demonstrações Financeira.

As práticas contábeis não sofreram alterações em relação as práticas adotadas nas demonstrações financeiras publicadas em 31 de dezembro de 2019.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez

	30/06/2020	31/12/2019
Aplicações em depósitos interfinanceiros	13.880	28.502
Total	13.880	28.502

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

CONCENTRAÇÃO POR TIPO, CLASSIFICAÇÃO E PRAZO DE VENCIMENTO PARA NEGOCIAÇÃO

		30/06/2020				31/12/2019	
	Custo	Mercado	até 90 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	Mercado
Vinculados à Prestação de Garantias	10.644	10.638	o	0	0	10.638	10.461
Títulos públicos federais	10.644	10.638	0	0	0	10.638	10.461
Total	10.644	10.638	0	0	0	10.638	10.461

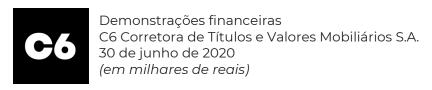
6. OUTROS CRÉDITOS

6.1. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

	30/06/2020	31/12/2019
Caixas de registros e liquidação	1.739	5.288
Devedores / Credores - conta liquidações pendentes	117	2
Ativos dados em garantia para operações em bolsa	5.597	2.227
Total	7.453	7.517

6.2. DIVERSOS

	30/06/2020	31/12/2019
Adiantamentos e antecipações salariais	246	0
Créditos tributários	8.119	3.528
Impostos e contribuições a compensar	358	108
Total	8.723	3.636



7. OUTRAS OBRIGAÇÕES

7.1. SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo de R\$ 4.105 refere-se a provisão de participação no resultado.

7.2. DIVERSAS

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para pagamentos a efetuar	1.076	606
Valores a pagar a sociedades ligadas	3.305	2.542
Credores diversos	360	0
Total	4.741	3.148

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2020 o Capital Social é de R\$ 50.000 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 50.000).

RESERVAS DE LUCRO

RESERVA LEGAL

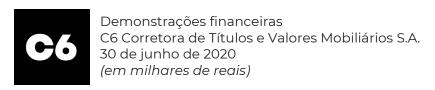
Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

RESERVA ESTATUTÁRIA

De acordo com o Estatuto, esta reserva tem por finalidade a manutenção do capital de giro, e seu montante limitado ao saldo do capital social.

DIVIDENDOS

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do Lucro do exercício, deduzido da Reserva legal.



9. Imposto de renda e contribuição social

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA DE IRPJ E CSLL

	30/06/2020	31/12/2019
Base de cálculo	-11.479	-5.687
Resultado antes dos tributos e participações	-9.358	-4.002
Participações estatutária no resultado	-2.121	-1.685
Adições / (Exclusões) permanentes	0	0
Adições / (Exclusões) temporárias	-4.096	1.685
Provisão para participação nos resultados	-4.105	1.685
Marcação a mercado	9	0
Base de cálculo do IRPJ antes compensação de prejuízo	-15.575	-4.002
(-) Compensação prejuízo fiscal	0	0
Prejuízo acumulado	-15.575	-4.002
Imposto de renda diferido	2.870	1.422
Contribuição social diferido	1.721	853

MOVIMENTAÇÃO DOS ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS

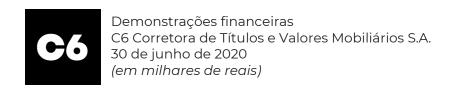
	31/12/2019	Constituição	Realização	30/06/2020
Provisões Passivas	1.642	0	-1.642	0
Marcação a mercado	О	3	0	3
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	1.886	6.230	0	8.116
Total dos créditos tributários ativados	3.528	6.233	-1.642	8.119
Impostos de renda				5.074
Contribuição social				3.045

EXPECTATIVA DE REALIZAÇÃO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO

	30/06/2020	31/12/2019
Em 2020	4	1.642
Em 2021	1.811	1.811
Em 2022	6.304	75
Total de créditos tributários	8.119	3.528
Valor presente	5.710	3.392

10. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O saldo de R\$ 15.527 (30 de junho de 2019 – R\$ 1.093) refere-se a corretagem em operações em bolsa.



11. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	30/06/2020	30/06/2019	
Telecomunicações e processamento de dados	-1.979	-193	
Depreciações e amortizações	-913	-250	
Serviços de terceiros e consultorias	-461	0	
Serviços do sistema financeiro	-1.753	0	
Outras despesas administrativas	-644	-172	
Total	-5.750	-615	

12. DESPESA DE PESSOAL

	30/06/2020	30/06/2019	
Honorários	-476	-180	
Benefícios	-1.986	-181	
Encargos sociais	-3.920	-1.073	
Proventos	-12.767	-3.586	
Total	-19.149	-5.020	

13. PARTES RELACIONADAS

Operação / Partes relacionadas	30/06/2020		31/12/2019	
	Ativo / (Passivo)	Receitas / (Despesas)	Ativo / (Passivo)	Receitas / (Despesas)
Banco C6 S.A.				
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.880	444	28.502	1.350
Corretagem de operação em bolsa	0	429	0	0
Negociação e intermediação de valores	0	0	165	0
Outras obrigações - diversas	-3.305	0	0	0
Valores a receber	117	0	0	0
C6 Holding S.A.				
Outras obrigações - diversas	0	0	-2.542	0

REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

A remuneração total do pessoal-chave da administração no primeiro semestre de 2020 foi de R\$ 497 (em 2019 – R\$ 365).